

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

LISOTEX

Ref.	130000007153/
No. Rev.	1.1
Data de revisão	04.07.2023
Data de impressão	04.07.2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Nome comercial LISOTEX

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Revestimento decorativo

Utilizações desaconselhadas

Informação não disponível.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Beissier S.A.U.
Txirrita Maleo, 14
20 100 Errentería (Guipúzcoa)
Telefone: +34 943 344 070
Telefax: +34 943 517 802

Endereço de correio electrónico da pessoa responsável por SDS Portugal

beissier.laboratorio@beissier.es

1.4 Número de telefone de emergência Portugal

Telefone: +351 30880 4750

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático, Categoria 3

H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Advertências de perigo : H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

LISOTEX

Recomendações de prudência : **Prevenção:**
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
Destruição:
P501 O conteúdo/recipiente deve ser entregue a uma empresa de eliminação homologada ou a um ponto de recolha municipal.

Etiquetagem suplementar

EUH208 Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, 2-octil-2H-isotiazole-3-ona, mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1), 2-metil-2H-isotiazol-3-ona. Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH211 Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

Regulamento relativo a produtos biocidas (528/2012):

Contém diurão (ISO)
, 2-octil-2H-isotiazole-3-ona. Como substâncias activas para protecção de película de acordo com regulamento dos produtos biocidas (528/2012), artigo 58(3)

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2 Misturas****Componentes**

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index Número de registo	Classificação	Concentração (% w/w)
Dióxido de titânio	13463-67-7 236-675-5 01-2119489379-17-XXXX	Carc. 2; H351, Note V, Note W, Note 10	≥ 1 - < 10
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos	64742-95-6 265-199-0 649-356-00-4	Asp. Tox. 1; H304 Flam. Liq. 3; H226 STOT SE 3; H335,	≥ 1 - < 2,5

LISOTEX

	01-2119455851-35-XXXX	H336 Aquatic Chronic 2; H411 EUH066	
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5 220-120-9 613-088-00-6	Acute Tox. 4; H302 Acute Tox. 2; H330 Eye Dam. 1; H318 Skin Irrit. 2; H315 Skin Sens. 1; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1 limite de concentração específico Skin Sens. 1 ≥ 0,05 %	≥ 0,025 - < 0,05
bronopol (DCI)	52-51-7 200-143-0 603-085-00-8	Acute Tox. 4; H312 Acute Tox. 4; H302 Eye Dam. 1; H318 STOT SE 3; H335 Skin Irrit. 2; H315 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 2; H411 Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 10 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1	≥ 0,0025 - < 0,025
piritionato de zinco	13463-41-7 236-671-3	Repr. 1B; H360D Acute Tox. 2; H330 Acute Tox. 3; H301 STOT RE 1; H372 Eye Dam. 1; H318 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 1.000 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 10 Estimativa da toxicidade aguda	≥ 0,0025 - < 0,025

LISOTEX

2-octil-2H-isotiazole-3-ona	26530-20-1 247-761-7 613-112-00-5	<p>Toxicidade aguda por via oral: 221 mg/kg Toxicidade aguda por via inalatória: 0,14 mg/l</p> <p>Acute Tox. 2; H330 Acute Tox. 3; H311 Acute Tox. 3; H301 Skin Corr. 1; H314 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410</p> <p>Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 100 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 100</p> <p>limite de concentração específico Skin Sens. 1A ≥ 0,0015 %</p> <p>Estimativa da toxicidade aguda</p> <p>Toxicidade aguda por via oral: 125 mg/kg Toxicidade aguda por via inalatória: 0,27 mg/l Toxicidade aguda por via cutânea: 311 mg/kg</p>	≥ 0,005 - < 0,01
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1)	55965-84-9 613-167-00-5	<p>Acute Tox. 2; H330 Acute Tox. 2; H310 Acute Tox. 3; H301 Skin Corr. 1C; H314 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 Eye Dam. 1; H318 EUH071</p> <p>Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 100 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 100</p> <p>limite de concentração específico Skin Corr. 1C ≥ 0,6 % Skin Irrit. 2 0,06 - < 0,6 % Eye Irrit. 2</p>	≥ 0,0002 - < 0,0015

LISOTEX

		0,06 - < 0,6 % Skin Sens. 1A ≥ 0,0015 % Eye Dam. 1 ≥ 0,6 %	
2-metil-2H-isotiazol-3-ona	2682-20-4 220-239-6	Acute Tox. 3; H301 Acute Tox. 3; H311 Acute Tox. 2; H330 Skin Corr. 1B; H314 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 EUH071 Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 10 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1 limite de concentração específico Skin Sens. 1A ≥ 0,0015 %	≥ 0,0002 - < 0,0015

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**4.1 Descrição das medidas de emergência**

Recomendação geral	Em caso de acidente, ou indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se estiver inconsciente, pôr a pessoa na posição de recuperação ou obter uma opinião médica.
Inalação	Levar para o ar fresco. Manter o doente aquecido e em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial.
Contacto com a pele	No caso de problemas prolongados consultar um médico. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar a pele cuidadosamente com sabão e água ou utilizar um produto reconhecido para limpar a pele. NÃO UTILIZAR solventes ou diluentes.
Contacto com os olhos	Se a irritação da pele persistir, chamar o médico. No caso dum contacto com os olhos, retirar as lentes de contacto e enxaguar imediatamente com muita água, também por baixo das pálpebras, durante ao menos 15 minutos.

LISOTEX

Ingestão Consultar um médico.
Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água.
NÃO provocar o vômito.
Consultar o médico.
Manter em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas Não existe informação disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento Tratar de acordo com os sintomas.
Não existe informação disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção Espuma resistente ao álcool
Dióxido de carbono (CO₂)
Substância química seca
Pulverização de água

Meios inadequados de extinção Jacto de água de grande volume

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

O fogo pode provocar o desenvolvimento de:
Monóxido de carbono
Dióxido de carbono (CO₂)
Óxidos de azoto (NO_x)
A exposição aos produtos de decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Conselhos adicionais Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.
Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Assegurar ventilação adequada.
Não respirar os vapores.

6.2 Precauções a nível ambiental

Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo.
Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).
Limpar com detergentes. Evitar solventes.
Eliminar o material contaminado como resíduo, de acordo com o ponto 13.
Limpar meticulosamente as superfícies contaminadas.

LISOTEX**6.4 Remissão para outras secções**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele e os olhos.
Impedir o acesso de pessoas não autorizadas.
Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

Medidas de higiene

Seguir as normas de protecção e segurança previstas pela lei.
Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.
Não comer, beber ou fumar durante da utilização.
Remover e lavar o vestuário e as luvas contaminadas, incluindo o interior, antes de serem novamente utilizados.**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão.

Armazenar no recipiente original.

Observar os avisos das etiquetas.

Proteger do gelo, do calor e da luz do sol.

Recomendações para armazenagem conjunta

Afastar dos oxidantes e dos ácidos fortes ou das substâncias alcalinas.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Para mais informações, ver também a Ficha Técnica relativa ao produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controlo****Limite(s) de exposição**

Componentes	No. CAS
Bases	Tipo: Parâmetros de controlo

Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional. Serviram de base as listas em vigor por ocasião da preparação.

8.2 Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Providenciar ventilação adequada.

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

a) Protecção ocular/ facial

Usar óculos de protecção para proteger dos jactos líquidos.
Óculos de segurança com protecção nas laterais de acordo com a EN 166.

LISOTEXb) Protecção da pele
Protecção das mãos

Protecção preventiva da pele recomendada
Antes de começar a trabalhar, aplicar preparações de protecção da pele resistente à água para as áreas expostas da pele.
Em caso de contacto com a pele durante o processamento, deve-se usar luvas de protecção.

Pausa através do tempo: 480 min

Espessura mínima: 0,11 mm

Luvas de borracha nitrílica, p. ex. KCL 740 Dermatril® (Kächele-Cama-Latex GmbH, Hotline: 0049(0)6659-87-300, www.kcl.de), ou luvas equivalentes.

Com o uso de luvas de protecção recomenda-se o uso de subluvas feitas de algodão!

Deve-se aplicar creme de protecção nas áreas da pele que entrem em contacto com o produto. Após um contacto, estas em nenhuma circunstância devem ser utilizadas.

As luvas de protecção selecionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada.

A escolha de luvas adequadas não depende só da sua substância mas também das outras características de qualidade que podem ser diferentes de acordo com o fabricante.

Protecção do corpo

Vestuário de trabalho

A pele deve ser lavada depois do contacto.

NÃO UTILIZAR solventes ou diluentes.

c) Protecção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de protecção respiratória individual.

Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.

Os utilizadores deverão usar um filtro de partículas P2 durante os trabalhos de pulverização.

Protecção respiradora de acordo com EN 143.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral

Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo.

Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspeto	pasta
Cor	diversos
Odor	característico
Limiar olfativo	Dados não disponíveis
pH	cerca de. 7 - 9 (20 °C)
Ponto de fusão/ponto de congelação	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	Não aplicável

LISOTEX

Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	Dados não disponíveis
Densidade de vapor	Dados não disponíveis
Densidade	cerca de. 1,5 g/cm ³
Solubilidade(s) Hidrossolubilidade	Pode ser misturado não determinado
Coefficiente de partição: n- octanol/água	
Temperatura de auto-ignição	não auto-inflamável
Temperatura de decomposição	Dados não disponíveis
Viscosidade Viscosidade, dinâmico	Dados não disponíveis
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Não aplicável

9.2 Outras informações

Fluxo do tempo	Dados não disponíveis
----------------	-----------------------

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**10.1 Reatividade**

Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Reacções perigosas Informação não disponível.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar Estável mediante a aplicação das normas recomendadas relativas a armazenamento e manuseamento (ver secção 7).

10.5 Materiais incompatíveis

LISOTEX

Materiais a evitar

Ácidos e bases fortes
Agentes oxidantes fortes**10.6 Produtos de decomposição perigosos**

Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008****Toxicidade aguda****Produto:**

Toxicidade aguda por via oral

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade aguda por via inalatória

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade aguda por via cutânea

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:**

Toxicidade aguda por via oral

DL50 (Ratazana): 532 mg/kg
Método: Directrizes do Teste OECD 401

Toxicidade aguda por via inalatória

CL50 (Ratazana): 0,4 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de ensaio: pó/névoa**bronopol (DCI):**

Toxicidade aguda por via oral

Nocivo por ingestão.

Toxicidade aguda por via cutânea

Nocivo em contacto com a pele.

piritionato de zinco:

Toxicidade aguda por via oral

Estimativa da toxicidade aguda: 221 mg/kg
Método: Estimativa da toxicidade aguda de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

Toxicidade aguda por via inalatória

Estimativa da toxicidade aguda: 0,14 mg/l
Atmosfera de ensaio: pó/névoa
Método: Estimativa da toxicidade aguda de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008**2-octil-2H-isotiazole-3-ona:**

Toxicidade aguda por via oral

Estimativa da toxicidade aguda: 125 mg/kg
Método: Estimativa da toxicidade aguda de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

Toxicidade aguda por via inalatória

Estimativa da toxicidade aguda: 0,27 mg/l
Atmosfera de ensaio: pó/névoa
Método: Estimativa da toxicidade aguda de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008

LISOTEX

Toxicidade aguda por via cutânea	Estimativa da toxicidade aguda: 311 mg/kg Método: Estimativa da toxicidade aguda de acordo com a Regulamento (CE) No. 1272/2008
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):	
Toxicidade aguda por via oral	Tóxico por ingestão.
Toxicidade aguda por via inalatória	Avaliação: Corrosivo para as vias respiratórias. Mortal por inalação.
Toxicidade aguda por via cutânea	Mortal em contacto com a pele.
2-metil-2H-isotiazol-3-ona:	
Toxicidade aguda por via oral	Tóxico por ingestão.
Toxicidade aguda por via inalatória	Avaliação: Corrosivo para as vias respiratórias. Tóxico por inalação.
Toxicidade aguda por via cutânea	Tóxico em contacto com a pele.
Corrosão/irritação cutânea <u>Produto:</u>	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
<u>Componentes:</u>	
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:	Provoca irritação cutânea.
bronopol (DCI):	Provoca irritação cutânea.
2-octil-2H-isotiazole-3-ona:	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1): Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.	
2-metil-2H-isotiazol-3-ona:	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Lesões oculares graves/irritação ocular <u>Produto:</u> Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.	
<u>Componentes:</u>	
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:	Provoca lesões oculares graves.
bronopol (DCI):	

LISOTEX

Provoca lesões oculares graves.

piritionato de zinco:

Provoca lesões oculares graves.

2-octil-2H-isotiazole-3-ona:

Provoca lesões oculares graves.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Provoca lesões oculares graves.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Vias de exposição

Inalação

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Vias de exposição

Contacto com a pele

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Os dados toxicológicos foram retirados de um produto de composição semelhante.

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

2-octil-2H-isotiazole-3-ona:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Mutagenicidade em células germinativas

Produto:

Genotoxicidade in vitro

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dióxido de titânio:

Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva

Produto:

LISOTEX

Efeitos na fertilidade Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos tóxicos no desenvolvimento Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

piritionato de zinco:

Efeitos tóxicos no desenvolvimento Pode afectar o nascituro.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Vias de exposição Inalação
Avaliação Pode provocar irritação das vias respiratórias., Pode provocar sonolência ou vertigens.

bronopol (DCI):

Vias de exposição Inalação
Avaliação Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

piritionato de zinco:

Avaliação Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Toxicidade por aspiração

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Informações adicionais

Produto:

O produto não foi testado como tal. A mistura está classificada de acordo com o anexo I do regulamento (CE) 1272/2008. (Para detalhes ver capítulos 2 e 3).

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

LISOTEX**Informações adicionais****Produto:**

Observações

: O produto não foi testado como tal. A mistura está classificada de acordo com o anexo I do regulamento (CE) 1272/2008. (Para detalhes ver capítulos 2 e 3).

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1 Toxicidade****Produto:**

Toxicidade em peixes

Dados não disponíveis

Componentes:**Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:**

Toxicidade em peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 9,22 mg/l
Duração da exposição: 96 hToxicidade em dáfias e
outros invertebrados
aquáticosCE50 (Daphnia magna): 6,14 mg/l
Duração da exposição: 48 h**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:**

Toxicidade em peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2,2 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Método: Directrizes do Teste OECD 203Toxicidade em dáfias e
outros invertebrados
aquáticosCE50 (Daphnia (Dáfnia)): 3,27 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Método: Directrizes do Teste OECD 202Toxicidade para às
algas/plantas aquáticasCE50 (Senastrum capricornutum (alga verde)): 0,11 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Directrizes do Teste OECD 201NOEC (Senastrum capricornutum (alga verde)): 0,04 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Directrizes do Teste OECD 201Factor-M (Toxicidade aguda
para o ambiente aquático)

1

Toxicidade em peixes
(Toxicidade crónica)NOEC: 0,21 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
Método: Directrizes do Teste OECD 215Toxicidade em dáfias e
outros invertebrados
aquáticos (Toxicidade
crónica)NOEC: 1,2 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia (Dáfnia)
Método: Directrizes do Teste OECD 211Factor-M (Toxicidade crónica
para o ambiente aquático)

1

bronopol (DCI):

Toxicidade em peixes

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): 11 mg/l
Duração da exposição: 96 h

LISOTEX

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 1,4 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	CE50 (Algas): 0,4 mg/l Duração da exposição: 72 h
	NOEC (Algas): 0,03 mg/l Duração da exposição: 72 h
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	10
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,06 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia (Dáfnia)
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	1
piritionato de zinco: Toxicidade em peixes	CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): 0,0104 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 203
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 0,051 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Directrizes do Teste OECD 202
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,0013 mg/l Duração da exposição: 72 h
	NOEC (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,00046 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Directrizes do Teste OECD 201
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	1.000
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,00125 mg/l Duração da exposição: 28 d Espécie: Danio rerio (peixe-zebra)
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,0022 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia (Dáfnia) Método: Directrizes do Teste OECD 211
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	10
2-octil-2H-isotiazole-3-ona: Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,05 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados	CE50 (Daphnia magna): 0,42 mg/l Duração da exposição: 48 h

LISOTEX

aquáticos Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	100
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	NOEC: 0,058 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia magna 100
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1): Toxicidade em peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,19 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 0,12 mg/l Duração da exposição: 48 h CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,0052 mg/l Duração da exposição: 48 h NOEC (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,00049 mg/l Duração da exposição: 48 h
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	100
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,098 mg/l Duração da exposição: 28 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Método: Directrizes do Teste OECD 210
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica) Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	NOEC: 0,004 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia (Dáfnia) 100
2-metil-2H-isotiazol-3-ona: Toxicidade em peixes	CL50 (Peixe): 4,77 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio por escoamento Método: Directrizes do Teste OECD 203
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CL50 (Daphnia magna): 0,934 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Directrizes do Teste OECD 202
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 0,05 mg/l Duração da exposição: 120 h Tipo de Teste: Ensaio estático CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 0,138 mg/l

LISOTEX

	Duração da exposição: 120 h Tipo de Teste: Ensaio estático
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	10
Toxicidade para os micro-organismos	CE50 (lamas activadas): 41 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Directrizes do Teste OECD 209
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 2,38 mg/l Duração da exposição: 98 d Espécie: <i>Oncorhynchus mykiss</i> (truta arco-íris) Método: Directrizes do Teste OECD 210
Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,044 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: <i>Daphnia magna</i> Método: Directrizes do Teste OECD 211
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	1
12.2 Persistência e degradabilidade	
Produto:	
Biodegradabilidade	Dados não disponíveis
Componentes:	
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos:	
Biodegradabilidade	rapidamente degradável
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:	
Biodegradabilidade	não é rapidamente degradável
bronopol (DCI):	
Biodegradabilidade	rapidamente degradável
piritionato de zinco:	
Biodegradabilidade	Material usado na inoculação: lamas activadas rapidamente degradável Biodegradabilidade: > 85 % Método: OCDE - Directiva de teste 303A
2-octil-2H-isotiazole-3-ona:	
Biodegradabilidade	Não rapidamente biodegradável.
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):	
Biodegradabilidade	não é rapidamente degradável
2-metil-2H-isotiazol-3-ona:	
Biodegradabilidade	Rapidamente biodegradável.
12.3 Potencial de bioacumulação	
Produto:	
Bioacumulação	Dados não disponíveis

LISOTEX

Componentes:**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:**Coeficiente de partição: n-
octanol/água

log Pow: 0,7

Método: Directrizes do Teste OECD 117

bronopol (DCI):

Bioacumulação

Factor de bioconcentração (BCF): 3,16

A bio-acumulação é improvável.

piritionato de zinco:Coeficiente de partição: n-
octanol/água

log Pow: 1,21

Método: Directrizes do Teste OECD 107

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Bioacumulação

Factor de bioconcentração (BCF): 3,16

12.4 Mobilidade no solo**Produto:**

Mobilidade

Dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB**Produto:**

Avaliação

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior..

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**Produto:**

Avaliação

: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos**Produto:**Informações ecológicas
adicionaisNão permitir que chegue aos lençóis freáticos, meios
aquáticos ou à canalização.Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos
duradouros.**SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO****13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

Produto

O utilizador é responsável pela codificação e designação
correctas dos resíduos acumulados.
Eliminar como lixo especial de acordo com a regulamentação
local e nacional.

Embalagens contaminadas

As quantidades parciais e dos restos podem ser reutilizadas.
As embalagens que não estão devidamente esvaziadas devem
ser eliminadas como o produto não utilizado.
As embalagens esvaziadas, sem restos, são recicladas através

LISOTEX

Número de eliminação de resíduos de sistemas de gestão de resíduos.
08 01 11 resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas
(*) resíduos perigosos no âmbito da directiva 2008/98/EG

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1 Número ONU ou número de ID**

Não regulado como mercadoria perigosa

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não regulado como mercadoria perigosa

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

Não regulado como mercadoria perigosa

14.4 Grupo de embalagem

Não regulado como mercadoria perigosa

14.5 Perigos para o ambiente**14.6 Precauções especiais para o utilizador**

Observações Informação não disponível.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Observações Não aplicável

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

COV
Directiva 2010/75/UE 1,8 %

COV
Directiva 2004/42/CE 1,7 %
25,2 g/l

Teor máximo na UE para este produto (subcat. A/c) :40 g/lEste produto contém no máx.40 g/lCOV.

Regulamentação (EC) No 649/2012 do Parlamento europeu e o Conselho sobre a Não aplicável

LISOTEX

importação e exportação de
produtos químicos perigosos

Outro regulamentação Seguir as normas de protecção e segurança previstas pela lei.

15.2 Avaliação da segurança química

Informação não disponível.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

As alterações em relação à versão anterior estão identificadas com marcações na margem esquerda.

As informações nesta folha de dados de segurança estão de acordo com o nosso estado de conhecimentos actuais e cumprem a legislação nacional, bem como a da UE. As condições de trabalho do utilizador estão, no entanto, sujeitas ao nosso conhecimento e controlo. O utilizador é responsável pelo cumprimento de todas as disposições legais necessárias. As informações nesta folha de dados de segurança descrevem os requisitos de segurança do nosso produto e não representam qualquer tipo de garantia das propriedades do produto.

Texto completo das Demonstrações -H

H226	: Líquido e vapor inflamáveis.
H301	: Tóxico por ingestão.
H302	: Nocivo por ingestão.
H304	: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H310	: Mortal em contacto com a pele.
H311	: Tóxico em contacto com a pele.
H312	: Nocivo em contacto com a pele.
H314	: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	: Provoca irritação cutânea.
H317	: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	: Provoca lesões oculares graves.
H330	: Mortal por inalação.
H335	: Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	: Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351	: Suspeito de provocar cancro por inalação.
H360D	: Pode afectar o nascituro.
H372	: Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	: Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	: Toxicidade aguda
Aquatic Acute	: Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	: Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Asp. Tox.	: Perigo de aspiração
Carc.	: Carcinogenicidade
Eye Dam.	: Lesões oculares graves
Flam. Liq.	: Líquidos inflamáveis
Repr.	: Toxicidade reprodutiva
Skin Corr.	: Corrosão cutânea

LISOTEX